

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

Ytú, 4 de Julho de 1889

NUMERO 464

ASSIGNATURAS	
Para a cidade, anno	10\$000
“ “ semestre	5\$500
“ fora anno	11\$000
“ “ semestre	6\$000

TYP. & REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcello.

A FESTA DE S. LUIZ

Os ultimos dias do mez de Junho proximo passado foram por assim dizer consagrados á esplendorosa festa que annualmente realizam com toda a magnificencia os padres do collegio de São Luiz.

No dia 22, a chegada de sua Exa. Rvdma. o Sr. Bispo do Rio de Janeiro, D. Lacerda, acompanhado pelo seu secretario e os conegos Duarte Silva, Amador Bueno, Francisco Figueiredo, deu começo as festividades.

Assim, a sua recepção no collegio ao som festivo da banda

musical, ao rebombar dos foguetes, ao clamor entuziastico dos alumnos levantando estrepitosos vivas e a calmosa saudação erguida pelo alumno Paulo Maria de Lacerda ao Principe da Igreja fluminense, despertou em todos o alvoroço notavel da mais viva satisfação e do mais profundo jubilo.

Juntamente com o sr. Bispo chegaram de diversos pontos do Brazil muitos pais de familia e cavalheiros illustres para assistirem as solemnidades religiosas em honra ao patrono da mocidade estudiosa.

A tarde desse mesmo dia foi feita a costumada transladação do orago do collegio para a Igreja do Bom Jesus, onde apoz um eloquente sermão do Reitor foi conferida a benção ao povo.

No dia 24, domingo, pontificou a sua Exma. Rvdma. o Sr. Bispo do Rio, acolythado pelos srs. conegos Figueiredo, Duarte Silva e Amador Bueno, subindo por essa occasião a tribuna sagrada o co-

nego Figueiredo que desenvolveu uma tão eloquente quanto scientifica peça oratoria religiosa.

A missa, musica do Maestro Caliero, e cantada pelos alumnos correu admiravelmente com acompanhamento da grande orchestra, tanto nos côros como na execução das peças do concerto.

A tarde houve a imponente procissão de S. Luiz, uma das mais bellas do Brazil, tanto no esplendor ornamental, como na ordem do numeroso prestito, levando o Santissimo o Rvd. Conego Figueiredo, acolythado pelos Rvds. Padres Passalacqua e João Gomes, pregando á entrada o sr. conego Amador Bueno.

Depois da procissão a Igreja já tão luxuosamente ornamentada conservou-se até altanoite regorgitando de brilho pela magnificencia da sua illuminação artisticamente distribuida.

No dia 25, segunda-feira, houve sessão literaria no collegio, cujos assumptos sobre «A revolução perante a Igreja» e os diversos argu-

FOLHETIM

(126)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

VIII

A moça tinha uma devoção de todas as manhãs; quando ouvia o rumor dos passos de Seixas na escada, saltava da cama, e envolta na sua colcha de damasco para não perder tempo á vestir o roupão corria á janella. Ali escondida por entre as cortinas ficava um instante a olhar o marido algum tempo, como para dar-lhe o bom dia.

Si estava muito fatigada da vespera, si o somno lutava com ella, voltava ao ninho ainda quente, e dormia novo somno.

Nessa manhã porém apesr de ter-se recolhido tarde, e sentir necessidade

de repouso, demorou-se contemplando o semblante de Seixas com um sentimento de tristeza, que não podia desterrar de si. Um presentimento vago advertia-lhe que não deixasse partir seu marido sob a impressão dos sarcasmos implicaveis, que lhe tinha lançado na vespera.

Mas triumphou a altivez de seu amor, ainda magoada pelas recordações pungentes que havia acordado em sua alma a vista do mimo de Adelaide.

Seixas sabiu, e ella para disfarçar a impaciencia, logo depois de almoço metteu-se no carro com D. Firmina e foi gastar o tempo na Rua do Ouvidor, por casa das modistas e das amigas. Procurava nas novidades parisienses, nas tentações do luxo, um atractivo que lhe captivasse o pensamento e o arrancasse á suas inquietações.

Conseguiu atordoar-se até quatro horas em que chegou á casa.

Seixas não estava, o que era extraordinario. Não havia exemplo de ter excedido dessa hora. Aurelia disfarçou para não mostrar seu desassoce-

go á D. Firmina e aos creados. Recolheu-se a seus aposentos para mudar o vestuario; mas encostou-se ao portal da janella, com os olhos no caminho.

As cinco horas veio a mucama chamal-a;

—A senhora não vem jantar? Está na mesa.

—Quem mandou deitar?

—São cinco horas.

—E o senhor?

—Disse ao José para prevenir á senhora que talvez nao voltasse hoje, sinão muito tarde.

—Quando fallou o sr. com José?

—Esta manhã na cidade.

—E não disse a razão porque se demorava?

—Nao sei; eu vou chamal-o.

O José interrogado nada adiantou, de modo que Aurelia permaneceu na mesma inquietação; mas para não däl-a á perceber á D. Firmina, attribuiu a ausencia do marido á conferencia que elle devia ter com o ministro acerca de trabalhos importantes da repartição.

(Continua)

mentos comprobatorios da these foram desenvolvidos com criterio e illustração pelos jovens arcaes—em proza e verso, terminando a sessão o Rvdm. Sr. Bispo com uma maviosa allocução.

A's 3 1/2 da tarde principiou o jantar collegial presidido pelo Sr. Bispo, em um vasto salão, ricamente adornado, onde alem dos alumnos assistiram-se á meza oitenta commensaes.

Durante o jantar foram levantados fervorosos brindes e jubilozas saudações pelo Sr. Bispo, o Reitor, alguns membros da corporação docente do collegio e pelos srs. dr. Ferreira, padres Passalacqua, Evaristo Moraes, Lourenço Gurdacio, Solcziano, Poggioli etc.

A's 6 1/2 illuminaram-se os recreios onde divisavam-se tres paineis, correspondendo ao adiantamento das tres classes dos alumnos. Assim o dos medios, de effeito sorprendente, pela combinação de suas luzes representando o Pavilhão Brazileiro da exposição de Paris; o dos grandes, u'a torre gollica, primando mais pelo fundo artistico; o dos pequenos, o arco de Tito, com dous frontespicios.

Aos sinceros esforços e constante labutar em prol das artes e das sciencias, dos padres do collegio de S. Luiz, se deve a realisação de festas desta ordem com tamanho esplendor,—quão rara magnificencia.

VARIEDADE

Um logro!

Presumpçuosa, viuva, feia, já um tanto idosa, ríea e como todas, tagarella: eis em poucas palavras descripção uma das principaes personagens do nosso conto—D. Pelonia.

A riqueza desta attrahia o grande numero de admiradores que tinha Fuidóca sua filha unica que, cá entre nós que ninguem nos ouve leitor benevolo, estava pelo beicinho de um seo primo.

Este tinha vinte e poucos annos e muitas reprovações nos preparatorios, donde nunca exegio passar. Todos conheciam-n-o pelo appellido de Juquinha.

Com muito empenho o rapaz obteve um emprego publico, cujo ordenado dava para elle ir vivendo e fazendo as suas pequenas economias, pois tinha comsigo essa grande virtude: ser economico.

Alguns annos já são passados e

Juquinha está habilitado a realizar o seu maior desejo: casar-se com Fuidóca.

Ha entretanto um grande obstaculo para a realisação deste consorcio: D. Pelonia de modo algum consente que a sua filha case-se, sem qua ella, Pelonia Maria das Dores, tenha primeiro se casado... pela segunda vez.

Todos estranham esta exigencia tão exquisita e original, quanto o foi a lembrança de Juquinha, para arredando-a, realizar o seu sonho dourado.

Depois de pensar bem sobre o caso, resolveu que a medida mais prudente a adoptar seria esperar algum tempo até que... a sua futura sogra se restabelecesse da falta de juizo.

Ao seu ver a vontade que tinha Pelonia de casar-se, nas circumstancia em que se achava ella era refinada loucura. Esperaram...

E esperariam toda a vida se ao pobre rapaz não occorre á estravagante idéia de valer-se d'um seo amigo, bastante pandego a quem muitas vezes elle havia servido.

Contou a este o unico impecilio que havia para a realisação do seu casamento e pediu-lhe que visto a sua breve retirada (ainda ignorada por quasi todos) da cidade servisse de noivo. Era unicamente para representar o papel de noivo, não casar se-hia.

Pedrinho, que assim se chamava o rapaz, não sem grande custo accedeu ao pedido do seu amigo.

Tratados os casamentos de mãe e filha e chegada a occasião de marcar-se o dia de encontro houve grande divergencia entre todos.

Pelonia queria que primeiro fosse o seu e tres mezes depois o de Fuidoca.

Depois de grande discussão as asneiras dos rapazes convenceram plenamente a D. Pelonia que primeiramente devia ser feito o casamento de sua filha e depois o seu.

Dias antes do casamento de Pelonia, esta lia em um jornal da terra para onde Pedrinho se retirára, o casamento do seu noivo com uma sua sobrinha.

Só então comprehendeu o grande logro que lhe pregaram.

Campinas,—Junho—89.

Propaganda Republicana

Em uma das salas, gentilmente concedidas, da residencia do sr. Sebastião Homem de Mello, rea-

lisou-se em Cabreuva, no domingo transacto, uma conferencia de propaganda republicana, a primeira que alli se fez assim.

Encarregou-se d'ella o dr. João Thomaz de Mello Alves presidente do Directorio Republicano d'esta cidade, que por espaço de uma hora desenvolveu no meio de calorosos applausos a forma republicana, e o seu proximo advento nos destinos do paiz.

Ao terminar foi o orador comprimetado, declarando a existencia no pequeno eleitorado d'aquelle de sete eleitores republicanos, bem como a installação d'entro em breve do directorio.

Em seguida foi servido um profuso copo d'agua trocando-se entusiasticos brindes, sahindo o conferente, grande numero de correligionarios de Indaiatuba e d'esta cidade, tendo a frente a bandeira republicana, com a musica da villa e percorreram as ruas.

Levantaram-se nessa occasião saudações entusiasticas aos cidadãos republicanos eleitores residentes dentro da villa os sr. Diogo Pires de Almeida, Joaquim Roberto de Arruda, Bento de Almeida Leite, bem como a Saldanha Marinho, Quatino Bocayuva, Rangel Pestana, Francisco Glicerio, Gordo, Cesario e João Thomaz.

Foi mantida a melhor ordem na reunião e garantido o direito que se dizia ter tollido e obstado por chefes monarchistas da localidade.

Fallecimento

Falleceu em S. Paulo pelas 9 horas da manhã, no dia 29 do pp. o nosso estimado amigo sr. Antonio de Souza Gomes Carneiro, guarda-livros da Companhia Ytuana. Não carecemos aqui elevar os meritos do distincto cidadão, pois que, tendo aqui residido por muitos annos deixou, quando fez sua mudança para S. Paulo, em cada Ytuano um amigo.

Á desolada familia damos nossos sinceros pezames.

Á infeliz Companhia Ytuana, estava reservado mais um desastre, pois que tão habil e criterioso empregado, difficilmente será substituido.

"A Platéa"

Esta folha caricata entrou em seu 2º. anno de existencia com o numero 53. Como sempre espiirituosa e pilherica a valer.

Saudando a "Platéa," desejamos-lhe longa existencia, e que continue na sua obra de renovação social.

"Correio do Salto"

Este conceituado organ republicano, que se publica na florecente Villa do Salto de Ytú, pede-nos em seu numero de 30 do pp. para melhorar mos a nossa impressáo. A esse respeito temos a responder ao collega que faremos todo o possivel não só para lhe agradar-mos como aos nossos leitores

Em lugar de nos zangar-mos, muito pelo contrario até estimamos a advertencia, por em quer-mos fazer-lhe sentir que os rolos do novo prelo, tem andado *tal qual como os donos* com muito frio e...

"Sentinella da Monarchia"

Recebemos o primeiro numero desta folha que se publica em S. Paulo, sendo seu redactor-chefe o illustrado sr. dr. João Mendes d'Almeida, nome este que nos poupa fazer qualquer elogio.

Com quanto estejamos em uma epocha em que as sentinellas da monarchia andam desguaritadas, ainda assim desejamos a *Sentinella* muitos annos de vida.

Consta que muitos eleitores liberaes vão apresentar o advogado José Innocencio do Amaral Campo, para candidato a uma cadeira á assembléa legislativa provincial, para á eleição que tem de se proceder em Outubro.

E' o unico candidato viavel que o partido liberal pode apresentar, e que obterá votos dos tres partidos.

Damos parabens ao eleitorado do quarto districto, por ter tão distincto candidato.

Independencia

E' hoje anniversario da independencia dos Estados-Unidos e da Republica Americana do norte.

No sul da america, só existe o Brazil como nação monarchica, e esta pelo caminho que leva, não tardará a emitir as suas irmãs americanas arvorando a bandeira da republica.

Se for para bem dos povos seja bem vinda.

De mudança

Mudou-se para S. Paulo onde foi clinicar no azilo das orphãs, o distincto medico sr. dr. Bento do Nascimento.

Desejamos a s. s. e á exma. familia dias felizes.

SECÇÃO LIVRE

Fogo de artificio

Continuação da lista dos subscriptores do fogo que foi queimado no dia 13 da pp. no largo da Matriz, pelo pyrotechnico Gasparro Grecco:

Silverio Cersossimo 4\$000
Um anonymo 1\$000

José de Assis	1\$00
Paulo Andre macchi	5\$000
Um anonymo	500\$
Felippe C. Leite	8\$00
Francisco de Assis	3\$000
João de Souza Freitas	2\$000
Luiz G. de Souza Freitas	2\$000
Dr. A. da Silva Castro	2\$000
Francisco da Silva Castro	1\$000
Antonio José Liborio	1\$000
José Torres	1\$000
Eugênio Pirisari	1\$000
Joaquim Telles da Silveira	1\$000
José Duarte Arruda	1\$000
Antonio da Silva Brito	1\$000
Pompéo	2\$000
José D. b. Ho	1\$000
Fecicio della Rabbia	1\$000
Michele de Flore	1\$000
A. C. Castro	1\$000
Zé Barrmi	\$500
Michele Zarugli	1\$000
Carlos Timoleo de Almeida	\$500
Antonio de Almeida Parte	\$500
Angelo de Almeida	1\$000
Juca Garcia	\$500
João Carilozo	\$500
A. B. C.	\$500
Adolpho Bauer	2\$000
Um anonymo	\$500
Manoel Maria	\$500
Carlos Grellet	1\$000
João Dalli	1\$000
Ribeiro Sol	2\$000
João del Negro	1\$000
Flaquer & Rocha	1\$000
Antonio B. nedetti	1\$000
Ignacio Penteado	1\$000
J. Machado	1\$000
José Francisco Peres	2\$000
José Antonio de Campos	1\$000
Francisco Felizzola	1\$000
Antonio Peres	2\$000
Vicente Garret	2\$000
João Grisolia	2\$000
Toledo & Irmão	2\$000
Moraes	1\$000
Vicento Novella	2\$000
Antonio Ignacio	1\$000
Um anonymo	\$500
Um anonymo	\$500

ELEIÇÃO PREVIA

Convido a todos os correligionarios para se reunirem no dia 7 do mez vindouro ás 6 horas da tarde, na casa de minha residencia, a fim de proceder-se a escolha de candidatos á eleição de 31 de Agosto, pelo partido republicano.

Ytú 26 de Junho de 1889.
João Thomaz de Mello Alves.

ANNUNCIOS



Antonio de Souza Gomes Carneiro

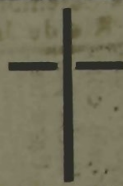
Os amigos do fallecido Antonio de Souza Gomes Carneiro, mandão rezar uma missa de 7º dia na Ordem 3º de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, sexta-feira, por alma do

mesmo, e convidão todos os amigos e parentes para assistirem este acto de religião e caridade, antecipando seus agradecimentos.



Antonio de Souza Gomes Carneiro

Agostinho de Souza Neves, José Alvarez da Conceição-Lobo e Olegario O. Ortiz, mandam rezar uma missa por alma de seu sempre chorado amigo e distincto collega, ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO, no sétimo dia de seu fallecimento. E portanto pedem aos seus amigos e do finado para assistirem a esse acto de religião, que celebrar-se ha na igreja do Bom-Jesus, no dia 5 do corrente as 7 horas.



ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO

Antonio Pinto de Mooaes e Joaquim Pinto de Moraes, (ausentes) mandam rezar uma missa de 7º dia por alma do seu presado amigo Antonio de Souza Gomes Carneiro, fallecido em S. Paulo.

Convidam aos seus amigos e do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, que terá lugar a 5 do corrente na igreja do Collegio ás 7½ horas da manhã.

Convite

D. Maria Sibina do Nascimento e seu filho João Martins Leme, convidão a todos seus parentes e as pessoas caridosas para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua sempre chorada mãe e avó d. Izabel Maria de Jesus, fallecida em Campinas, amanhã, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja do Carmo, trigessimio dia de seu passamento.

E por este acto de religião e caridade, confissão-se eternamente gratos.

Ytú. 4 de Julho de 1889.

Agradecimento

A familia CARNEIRO agradece sumamente aos distinctos facultativos, Drs. Ignacio Mesquita, Antonio Lazzarini e Cesario de Freitas os servicos prestados durante a longa e cruel enfermidade de seu infelice e deitoso Chefe ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO.

Agradece ta nhem as pessoas que tomaram parte nos trabalhos por ella soffridos, destacando dentre outras:—os membros da familia Anhaia, ers. Pedro Aranha, pharmaceutico M. Borges, Capm. Antonino C. C. Teixeira, Olegario Ortiz, Antonio Teixeira Lazzarini, e os empregados da Directoria e Inspectoria Geral da Companhia Ytuana.

S. Paulo 2 de Julho de 1889.

OS OUVIDOS
A. E. HAWSON

O "AUROPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infalível e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar os que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pôde ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser posto e tirado do ouvido e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON,
Rua Sete de Setembro, No. 46,
Rio de Janeiro.

VENDIDOS
Um piano novo de Pleyel por 800\$000.
Uma machina de costura Singer por 40\$000, um guarda-roupa por 70\$000, um lavatorio com tampo de marmore espolho jarro e bacia por 50\$000, e diversos objectos de casa. Para tratar com o proprietario.
DR. JOÃO SOFIA.
RUA DIREITA
YTU

Chalet à venda

Vende-se na villa do Salto, um chalet construido a poucos dias no largo da Matriz, sendo de solida construcção, faltando somente forro e assoalho. Para tratar-se com

Fernando Dias Ferraz.
SALTO

CONFETARIA
Emygdio Baptista Bueno participa á seus fregueses e ao publico em geral que mudou a sua confeitaria da Rua do Commercio para a Rua Direita, onde dispõe de melhores commodidades.
Outro sim, aviso que tendo recebido novo sortimento, ficou a sua confeitaria completa em tudo que ha de bom em estabelecimento dessa ordem.
PREÇOS MODICOS
Confeitaria emygdio
RUA DIREITA--YTU

GRANDE LEILÃO

DE

FAZENDAS, FERRAGENS E ARMARINHO

Hoje Hoje Hoje

ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

Largo da Matriz

Nos baixos do sobrado do Illm, sr. João Baptista Pacheco Jordão

Constando dos seguintes artigos que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Lindos pairões de chitas, grande quantidade de tiras e entremeios bordados, brancos e de côres, rendas brancas e de côres, enxovaes para baptizados, meias de lã para homens, senhoras e meninos, ditas de algodão, branca e de côres para homens, senhoras e meninos, toalhas para mesa, brancas e de côres, ditas de linho para rosto, cortinas para janellas, lençoes felpudos para banho, extractos e oleo de varios perfumistas, brinquedos para creanças, bonecas, cadarços de seda e lã, cobertores para colonos, lenços de diversas qualidades, livros de missa, gravatas para homens e senhoras, collarinhos de linho e punhos, escovas para dentes e cabellos, prissê, luvas de seda e lã, sapatinhos de lã, morins, toucas para baptizados, ceroulas, agulhas de marfim para crochet, camisas brancas e de chitas, ditas para senhoras, saias bordadas, ferro de engomar, enxadas de aço e uma infinidade de artigos que seria longo enumerar. Aproveitem a pechincha.

LARGO DA MATRIZ

YTU

Companhia Yuana

Faço publico que, á 10 do corrente a estação de Monte Serrate na linha Tronco desta Companhia, será aberta ao trafego de passageiros e mercadorias.

Ytú, 7 de Junho de 1889.
A. F. de Paula Souza.
Inspector Geral

AVISO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se brevemente desta cidade, roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, o obsequio de virem satisfazer a importancia de seus debitos, visto ter já vendido o seu estabelecimento commercial. Espera pois, que o seu pedido será attendido o mais breve possivel, para assim ver liquidados todos os seus negocios e pôder retirar-se.
Manoel R. de Arruda Campos.

RUA DO COMMERCIO

RETRATISTA
Aviso o respeitavel publico desta cidade que abriu o meu atelier photographico á Rua do Commercio antiga typographia do *Correio de Ytú*, e tiro retratos pelos systemas mais modernos e instantaneos proprios para creanças. Tiro retratos até tamanho natural, grande grupos de familias etc. Acha-se aberto das 9 ás 5 da tarde.
Não importa dia nublado.
JOÃO POMPE

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).